

<p style="text-align: center;">BACCALAURÉAT FRANÇAIS INTERNATIONAL SESSION 2024</p>
--

SECTION : PORTUGAISE

ÉPREUVE : HISTOIRE - GÉOGRAPHIE

DURÉE TOTALE : 4 HEURES

**Le candidat mentionne sur sa copie son parcours :
bilingue ou trilingue ou quadrilingue**

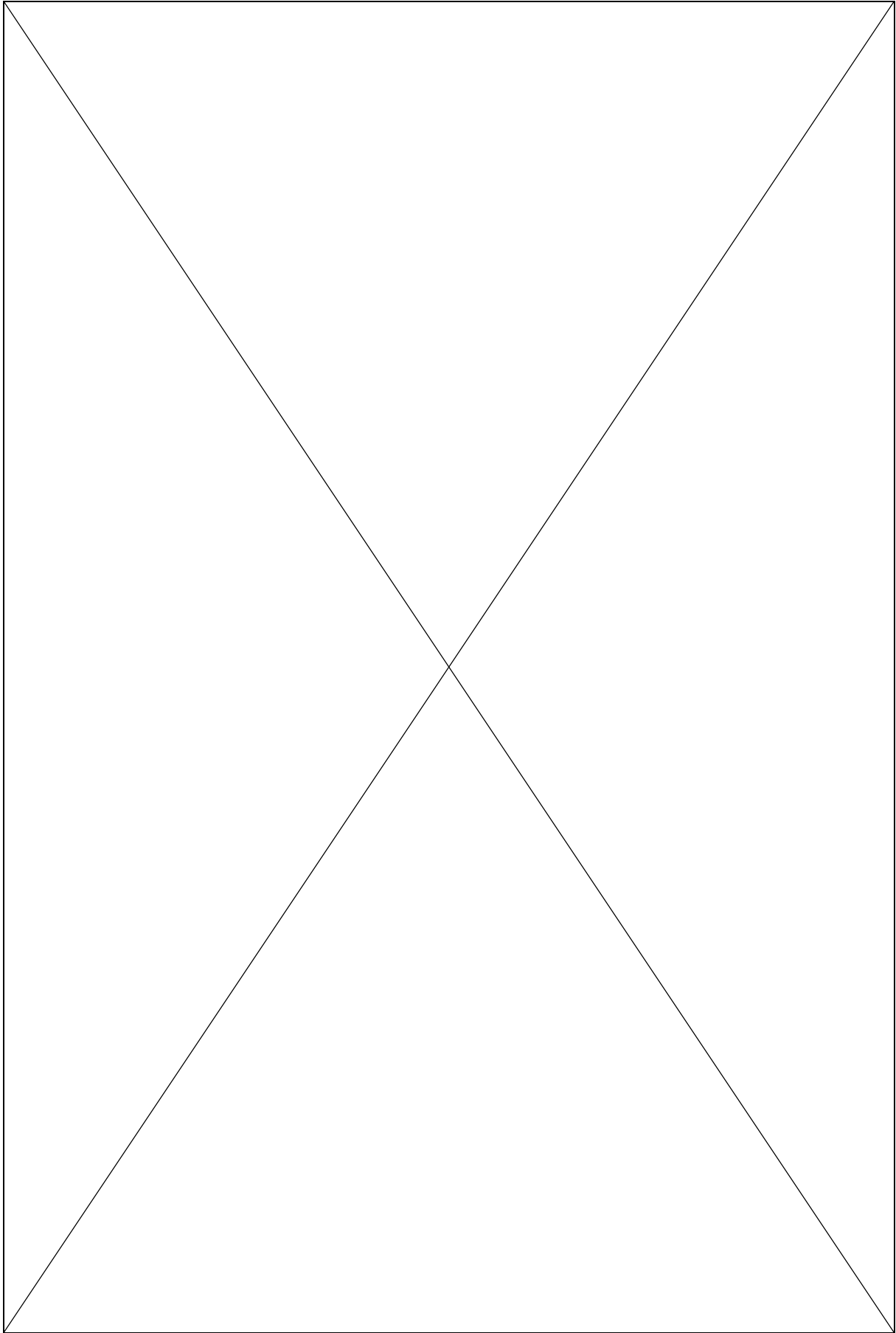
*Le candidat devra traiter **UN** des deux sujets de composition
Et le sujet d'étude critique de documents.*

Le dictionnaire unilingue dans la langue de la section est autorisé.
Les dictionnaires sous forme électronique ne sont pas autorisés.
L'usage de la calculatrice est strictement interdit.

Dès que ce sujet vous est remis, assurez-vous qu'il est complet.
Ce sujet comporte 5 pages numérotées de 1/5 à 5/5.

Chacune des deux disciplines compte pour la moitié des points dans la note finale.

*Afin de respecter l'anonymat de votre copie, vous ne devez pas signer
votre composition, citer votre nom, celui d'un camarade ou celui de votre
établissement.*



1ª PARTE: Composição de história

O candidato escolhe apenas **UMA** das composições seguintes

COMPOSIÇÃO 1:

O impacto da crise de 1929: desequilíbrios económico-sociais nos EUA e na Europa.

COMPOSIÇÃO 2:

A evolução do lugar de Portugal na cena internacional entre 1970 e 1991. Neste exercício, deverá mostrar como as guerras coloniais isolaram Portugal no cenário internacional e como as tensões que elas provocaram na sociedade portuguesa levaram a uma transição democrática e à integração do país na União Europeia.

2ª PARTE: Estudo crítico de documentos geográficos

TEMA 1: Mares e oceanos: no centro da globalização

Instruções: Com base na análise dos documentos e nos seus próprios conhecimentos, mostre a importância e os limites do poder marítimo de Portugal no contexto da globalização.

Documento 1: Portugal no comércio marítimo

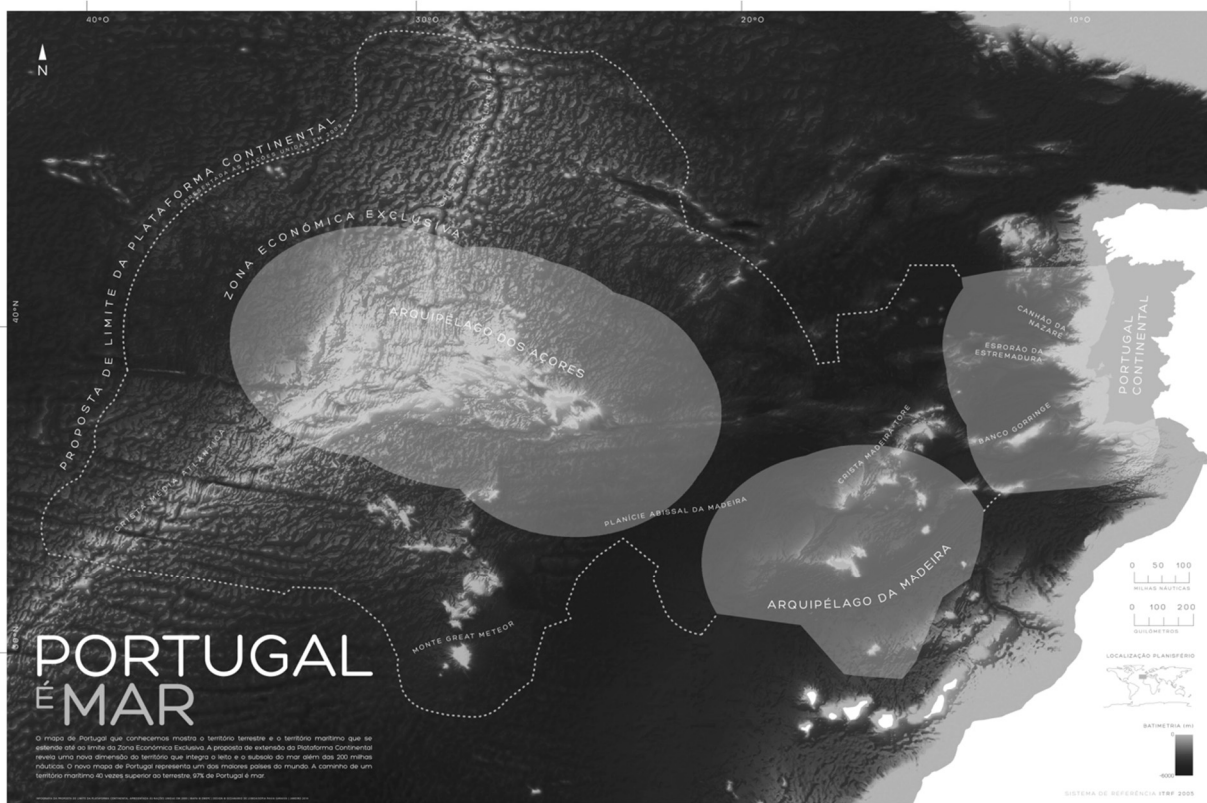
Por isso, a valia da posição estratégica ocupada por Portugal, traduz-se, entre outros aspetos, no facto de cerca de 53% do comércio externo da UE passar em águas jurisdicionais portuguesas. Além disso, cerca de 60% de todo o comércio externo português ocorre por via marítima e cerca de 70% das importações nacionais usa a mesma via, incluindo a totalidade do petróleo e quase 2/3 do gás natural que consumimos.

Nestas circunstâncias, a estabilidade global e a portuguesa dependem largamente da segurança marítima. Porém, as ameaças diretas ao uso do mar e as que do mar tiram partido, têm-se multiplicado e apresentam-se de diferentes formas, entre as quais, o terrorismo, a pirataria, a proliferação de armamento, o narcotráfico, o tráfico de seres humanos, a imigração ilegal, a depredação de recursos e a poluição do mar.

Portugal é, assim, um país com uma superfície terrestre modesta, mas com um mar imenso sob sua jurisdição. Esse mar deve ser protegido, vigiado, explorado e defendido, de forma a salvaguardar os interesses nacionais. Porém, isso implica não só a defesa dos direitos soberanos, mas, também, a assunção das responsabilidades nacionais para a manutenção da estabilidade em que assenta a vida globalizada dos nossos dias. Para isso, o país deve possuir uma Marinha moderna, capaz de desempenhar, com eficácia, três funções fundamentais no uso singular que faz do mar: defesa militar e apoio à política externa; segurança e autoridade do Estado e desenvolvimento económico, científico e cultural.

Fonte: Publicação do dossier de informação "Portugal uma nação marítima", portal oficial da Marinha Portuguesa na internet, consultado em janeiro de 2024.

Documento 2: Portugal é Mar



O mapa diz o seguinte: Portugal é mar. O mapa de Portugal, tal como o conhecemos, apresenta o território terrestre e o território marítimo que se estende até ao limite da zona económica exclusiva. A proposta de extensão da plataforma continental revela uma nova dimensão do território que inclui o fundo do mar e o subsolo para além das 200 milhas náuticas. O novo mapa de Portugal representa um dos maiores países do mundo. A caminho de um território marítimo 40 vezes maior do que o terrestre, 97% de Portugal é constituído por mar.

Fonte: Sítio Web de Geoconfluências da Escola Nacional Superior de Lyon.